

OBSERVAÇÕES SOBRE PAPILOMA- TOSE EM BOVINOS

W. R. JARDIM e A. SPALLINI

5a. Cadeira

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de São Paulo

ÍNDICE

1 — Introdução	166
2 — Material e método	167
3 — Resultados	169
4 — Conclusões	169
5 — Abstract	170
6 — Bibliografia	170

1 — INTRODUÇÃO

A papilomatose ou epiteloma cutâneo, conhecida vulgarmente como figueira ou verruga do gado, é uma enfermidade relativamente comum em bovinos. É acusada por pequenos tumores, resultantes da hipertrofia das papilas dérmicas, sobre a superfície das mucosas ou da pele. Segundo CREECH, KNUDSON e OSTEEEN (1), seu agente é um vírus filtrável. Verificou-se, experimentalmente, que se trata de doença infecciosa.

As verrugas podem apresentar localização, forma e tamanho muito variáveis, desde pequenos nódulos apenas perceptíveis ao tato, até grandes massas esféricas ou pendulosas, pediculadas ou ramificadas, recobrando extensas áreas do corpo do animal. No entanto, os casos mais graves se localizam de preferência nos membros e no pescoço.

A papilomatose é digna de atenção, pelos seguintes motivos :

a) É uma doença infecciosa que, deprezada, se alastra a todo o rebanho; b) Pode ser transmitida ao homem, principalmente às mãos do ordenhador; c) Prejudica o crescimento dos bezerros; d) Deprecia os animais; e) Dificulta a ordenha, quando se localiza nas tétas; f) Em consequência de traumatismos e roçaduras, expõe os indivíduos atacados a hemorragias e infecções secundárias; g) Quando muito adiantada ou generalizada, é repugnante, pois as verrugas, em alguns casos complicados exalam odor fétido.

O presente relato expõe o nosso trabalho de combate à papilomatose no rebanho do Pôsto Zootécnico da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba.

2 — MATERIAL E MÉTODO

Em setembro de 1949 encontrámos, no rebanho do Posto Zootécnico, 21 animais atacados de papilomatose. Após entendimento prévio, enviámos ao Instituto Biológico de São Paulo a novilha Flamengo Idéia (Figs. 1 e 2), destinada ao fornecimento de material para preparação de vacina, que seria posteriormente aplicada nos demais indivíduos doentes.

Infelizmente, porém, o referido animal morreu logo após chegar a São Paulo, e assim não conseguimos obter a vacina que desejávamos empregar.

Adotámos então, o seguinte plano de profilaxia e tratamento :

1º.) Separação dos animais fortemente atacados;

2º.) Ordenha das vacas doentes após as sãs;

3º.) Tratamento com o específico Figueirina, fabricado pelo Laboratório de Biologia Veterinária, de Matias Barbosa, Estado de Minas Gerais, seguindo as instruções contidas na bula, isto é, injeções sub-cutâneas com intervalos de 5 dias e nas doses de 5 cc. para bezerros e 10 cc. para adultos.

No período compreendido entre 14-11-1949 e 8-5-1951, além dos casos iniciais surgiram mais 6, que foram submetidos ao mesmo tratamento.

O quadro seguinte resume as nossas observações durante o período citado :

Nome do Animal	Raça	Sexo	Idade aproximada no início do tratamento	N. de aplicações	Resultado	Localização das verrugas
Jacuba	Holandesa	Fem.	1 ano	2	Curado	Membros
Jiboia	Holandesa	Fem.	1 ano	2	Curado	Membros
Jaca	Holandesa	Fem.	1 ano	2	Curado	Membros
Julipa	Holandesa	Fem.	1 ano	2	Curado	Membros e tronco
Jaqueta	Holandesa	Fem.	1 ano	6	Curado	Membros
Jaffa	Guernsey	Fem.	1 ano	2	Curado	Membros
Jaquetão	Flamenga	Masc.	1 ano	2	Curado	Membros
Jambolão	Flamenga	Masc.	1 ano	2	Curado	Membros
Lágrima	Flamenga	Fem.	1 ano	2	Curado	Úbere e períneo
Lavra	Holandesa	Fem.	2 anos	2	Curado	Membros
Índigena	Holandesa	Fem.	2 anos	4	Curado	Membros e tronco
Hérnia	Holandesa	Fem.	3 anos	2	Curado	Membros e tronco
Gorgeta	Holandesa	Fem.	4 anos	2	Curado	Paletas
Itapira	Guernsey	Fem.	4 anos	2	Curado	Úbere
Dooitzen	Guernsey	Masc.	4 anos	2	Curado	Pescoço
Goiانا	Holandesa	Fem.	4 anos	4	Curado	Têtas e tronco
Espira	Flamenga	Fem.	4 anos	2	Curado	Têtas e tronco
Ética	Holandesa	Fem.	6 anos	2	Curado	Corpo em geral
Estátua	Holandesa	Fem.	6 anos	6	Leve diminuição	Úbere e abdomen
Fauna	Holandesa	Fem.	7 anos	4	Leve diminuição	Úbere e períneo
Donga	Holandesa	Fem.	7 anos	2	Sem modificação	Úbere e membros
Canôa	Holandesa	Fem.	8 anos	2	Curado	Têtas e paletas
Bonina	Holandesa	Fem.	9 anos	2	Curado	Têtas e corpo em geral
Brama	Holandesa	Fem.	9 anos	2	Sem modificação	Úbere e membros
Boneca	Holandesa	Fem.	9 anos	2	Sem modificação	Têtas e corpo em geral
Zimas	Holandesa	Fem.	11 anos	4	Curado	Corpo em geral

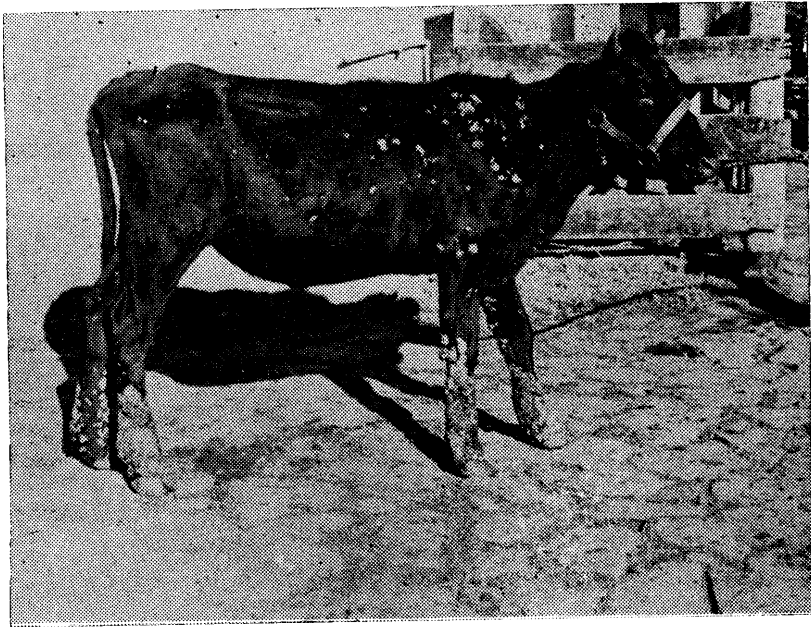


Fig. 1



Fig. 2

3 — RESULTADOS

Dos 26 animais tratados com Figueirina, 20 apresentaram cura completa, 3 melhoraram e 3 não revelaram resultados satisfatórios.

Os 26 casos observados, compreendiam 12 animais jovens e 14 adultos; dentre os primeiros, todos sararam, enquanto que dos últimos, 8 cederam completamente e 6 resistiram ao tratamento.

A maioria dos casos cedeu com duas aplicações de Figueirina e alguns com quatro (Figs. 3 e 4). Os mais rebeldes, que não cederam com quatro aplicações, geralmente resistiram também, a maior número de doses.

Dos 6 adultos que não revelaram resultados satisfatórios, 1 apresentava verrugas generalizadas pelo corpo e 5 tinham como sede principal o úbere. Os 8 adultos curados, apresentavam verrugas assim distribuídas: um dêles no corpo em geral; outro nas paletas; um terceiro no pescoço; e os restantes no úbere e regiões visinhas.

4 — CONCLUSÕES

Com base nas observações realizadas durante dezoito meses, em um rebanho bovino fortemente atacado de papilomatose, submetido a tratamento com o específico Figueirina, podemos concluir:

a) A papilomatose, no rebanho do Pôsto Zootécnico, atacou indistintamente animais novos e adultos;

b) Nos animais jovens afetou principalmente os membros, aliás em concordância com a opinião de diversos autores (1, 2, 3);

c) Nos adultos, as verrugas se localizaram de preferência no úbere;

d) O específico Figueirina deu bons resultados no tratamento, pois em 26 casos curou 20;

e) A Figueirina mostrou-se mais eficaz, e de efeito mais rápido, em relação aos animais novos;

f) Nos adultos, as verrugas localizadas no úbere mostraram-se mais resistentes ao tratamento;

g) A maioria dos casos cedeu a duas ou quatro aplicações, e os que resistiram, revelaram-se grandemente resistentes a maior número de doses;

h) A ação terapêutica da Figueirina, quando aplicada em vacas velhas que apresentavam verrugas principalmente localizadas no úbere, não foi eficiente;

i) Os resultados obtidos neste trabalho, são ainda pouco numerosos para permitir uma conclusão definitiva sobre o valor terapêutico da Figueirina no tratamento das verrugas dos bovinos.

5 — ABSTRACT

The A. A., in this paper, relate the observations on a bovine herd affected by papilloma or common warts; it was treated with the specific medicament "Figueirina", made in the "Laboratório de Biologia Veterinária", of Matias Barbosa, Minas Gerais, Brazil.

In twenty-six affected animals, twenty showed complete cure after the treatment, three of them improved, and the other three didn't show any satisfactory results.

Among the cured animals, twelve were young and eight were adult. The uncured animals were all adult. In most cases, the warts disappeared rapidly with two applications. In those animals that had resisted four applications, the warts didn't disappear, even with greater dosis.

"Figueirina" showed more efficiency in the treatment of young animals.

6 — BIBLIOGRAFIA

- 1 — CREECH, G. T., KNUDSON, R. L., and OSTEEEN, O. L. 1942 — Miscellaneous Diseases of Cattle. Keeping Livestock Healthy — Yearbook of Agriculture. United States Department of Agriculture — 543: 546.
- 2 — HAGAN, W. A. 1944 — The Infections Diseases of Domestic Animals. Comstock Publishing Company, Inc. — New York — 641: 644.
- 3 — CANAVESI, A. J. 1949 — Papilomas o Verrugas — El Campo y Suelo Argentino. n. 387. Buenos Aires — 11.